

Empresa:

Grupo SetCom SGPS, SA.

Actividade:

Electrónica profissional, logística, gestão de serviço pós-venda e tecnologias de informação (TI).

Localização:

Quinta do Anjo, Palmela - Portugal.

Delegações:

Pinhal Novo, Lisboa, Brasil (S. Paulo) e Marrocos (Casablanca).

Data de constituição:

31 de Outubro de 1986

Capital social: € 2.250.000,00.

Accionistas: Maioria do capital detido por Armando Jones e José Faria.

N.º trabalhadores: cerca de 300.

Facturação em 2007: 16.1 M€.

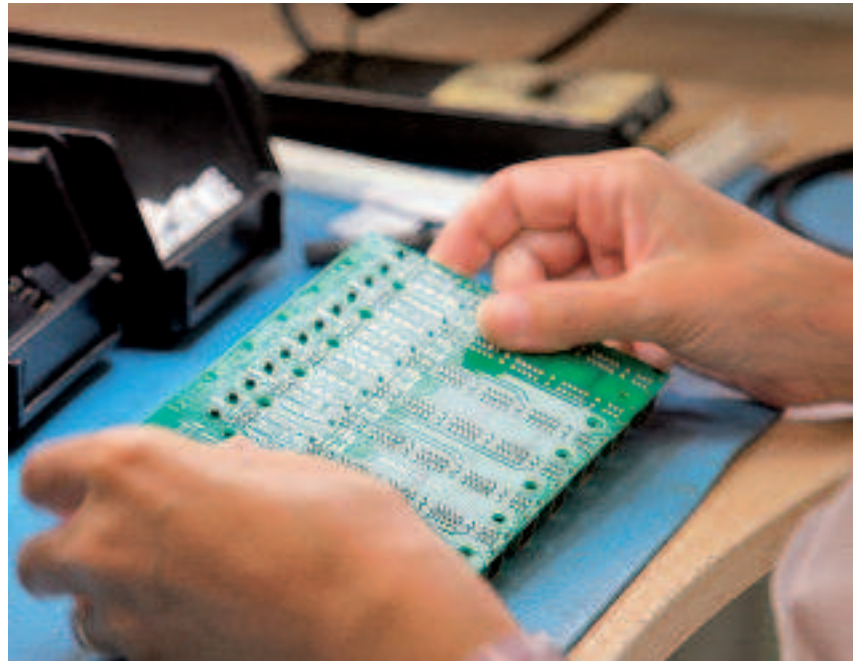
Clientes:

Brisa, Octal, Nokia Mobile Phones, Zon Multimédia, Vodafone Portugal, Air Liquide, Würth Portugal.

Mercados: Portugal, Brasil, Magrebe, (Espanha e Líbia, em abordagem).

Nº de peças produzidas por ano: 100 milhões

GRUPO SETCOM VINTE ANOS DE SOLUÇÕES ÚNICAS PARA O MERCADO DAS TI E ELECTRÓNICA



A SetCom nasceu em 1986, numa garagem em Setúbal, fruto de três empreendedores que criaram um dos produtos mais conhecidos no país, o vulgo 'SOS' das auto-estradas. Actualmente, o grupo em que se transformou é constituído pela SetCom SGPS, que detém participações maioritárias nas empresas BeGenius, Emplace, Crossline, Keylab, Inolog, Mind Source e NoShape, e tem parcerias com outras sociedades, entre as quais a Dynasys, FlowOptions e CSO.

O grupo SetCom SGPS, S.A., que surgiu no segmento da electrónica, teve dois momentos considerados cruciais para o seu desenvolvimento e longevidade, conforme recordou José Ferreira de Faria, vice-presidente do grupo, ao explicar os 22 anos de vida de uma com-

panhia "made in" Portugal: "Em 2001, percebemos que os nossos clientes estavam a fazer alguma confusão sobre a oferta da empresa, que era designada como SetCom Electrónica S.A.. Decidimos então fazer o "spin-off" do grupo, no qual as unidades de negócio deram

origem a várias empresas. Nessa altura, criamos a Dynasys, a Crossline e a Keylab, sendo que esta última seria a empresa dedicada ao pós-venda. O “Management Buy Out” (MBO) foi outra etapa importante para a sustentabilidade do grupo. Mais do que particularizar determinados negócios ou empresas, o MBO, que constituiu um reforço financeiro considerável, permitiu que os projectos tivessem sucesso, assegurando o futuro”.

O “alfaiate electrónico de Palmela”, como alguém já lhe chamou no passado, deu, portanto, origem ao Grupo SetCom que detém as empresas acima referidas, focalizadas em três segmentos: a electrónica, que manteve, a logística e o pós-venda. Mais tarde, “entre 2004 e 2006”, continua José Faria, “percebemos que poderíamos completar a oferta através do segmento de sistemas de informação, com a criação das empresas Flow Options e CSO – Chief Security Officers”. “Tínhamos competências e aproveitamos também algumas solicitações dos clientes e oportunidades”, conclui.

Grupo empresarial de referência no mercado das tecnologias de informação (TI) e da electrónica em Portugal, a SetCom desenvolve produtos próprios para mercados de aplicação específica, dá apoio no desenvolvimento e produção de equipamentos de clientes, bem como toda a assistência técnica e suporte logístico do pós-venda, com particular destaque para os equipamentos telemóveis, telecomunicações e multimédia, das marcas Nokia, Vodafone e Zon Multimédia, entre outras.

Ter um cliente, como, por exemplo, a Nokia “é algo que não cai do céu”, observa o jovem administrador, que ingressou na SetCom em 2001, um mês depois do grupo ter ganho o concurso: “Ganhamos a Nokia devido a alguns factores entre os quais destaque a inovação e a capacidade



José Ferreira de Faria, vice-presidente do grupo SetCom, SGPS, SA.

de questionar os processos existentes. Conseguimos criar uma fábrica com processos e vários pontos de controlo alicerçados num sistema de informação facultada, em tempo real, aos vários “players” envolvidos no negócio, neste caso, o pós-venda, sejam eles a marca, os agentes ou os operadores”.

Assumindo uma “estratégia empresarial alicerçada na inovação”, o grupo SetCom tem estabelecido, ao longo dos anos, parcerias com diversas entidades de investigação, entre as quais o Instituto Politécnico de Setúbal, o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa e o Instituto Pedro Nunes.

A complexidade dos negócios, em virtude do elevado grau tecnológico exigido pelos produtos e serviços dos clientes, “têm obrigado a aprimorar a atitude inovadora das empresas do grupo”, segundo refere

José Faria: “A inovação é a base do sucesso e o nosso posicionamento face aquilo que queremos ser no mercado. É um dos atributos da nossa estratégia, visível e natural. Não fazer mais do mesmo é a grande ideia”.

Na sua montra de produtos, destaca-se o TELIS® - Sistema de Comunicações de Emergência – vulgo SOS –, para a BRISA, empresa que apostou na instalação daquele processo na rede de auto-estradas da sua concessão. “Trata-se de um sistema de gestão de informação rodoviária, presente em mais de mil quilómetros de auto-estradas portuguesas, para além dos já conquistados além fronteiras”, atesta a SetCom.

O sistema assegura, segundo a empresa, as comunicações áudio de emergência em estradas e auto-estradas, tendo derivado para outras aplicações, como, por exemplo, o apoio em ambiente urbano, num

Grandes projectos em 2008:

Novas instalações para determinadas áreas de negócio; reforço estratégico de RH; desenvolvimento do processo de internacionalização; investimento comercial (novos projectos – Vodafone Service Center), responsabilidade social.

Projectos para o futuro:

Desenvolvimento de novas competências distintivas: software aplicativo especializado (ASMS – After Sales Management Solution); serviços de consultoria. Foco na oferta combinada produto/serviço: subir na cadeia de valor do negócio; aumento de valor para o cliente; integração de diferentes competências – transversalidade.

Patentes:



conceito “Help-Point”.

O TELIS® permite ainda, segundo informa a empresa, o controlo e gestão de diversos equipamentos terminais, como painéis de informação variável, câmaras de vigilância, sistemas de intrusão/deteção de incêndio, estações meteorológicas, entre outros, a partir de um único posto central, permitindo ainda a integração com sistemas centrais de gestão de tráfego. As comunicações são disponibilizadas através de diversas tecnologias, desde o cabo de cobre à fibra óptica, passando pelo GSM/GPRS e pelo Wi-Fi.

O TELIS® pode ainda ser utilizado para sistemas de emergência de praias, estações de “ski”, protecção de florestas e sistemas urbanos de informações e assistência ao cidadão.

O UNIVERSO DA SETCOM

Para responder às solicitações nos mercados das TI, electrónica, gestão de serviço pós-venda e logística, a SetCom SGPS “tem prestado todo o apoio de gestão ao desenvolvimento empresarial das suas participadas”, refere José Faria ao explicar a actividade reservada a cada uma delas.

Keylab

Serviços Técnicos e Logística, SA

“Oferece soluções pós-venda. Combina a reparação de equipamentos de base eléctrica e electrónica com a gestão logística. Associa actividades de suporte técnico à instalação remota ou local de centros de suporte operacional. Desenvolve e implementa ferramentas próprias de gestão de informação – “After Sales Management Solution”.

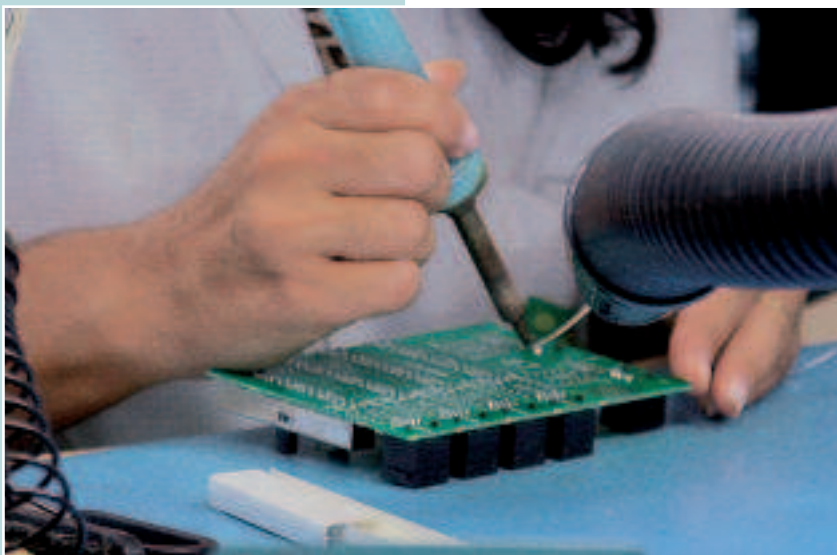
Segundo a sua “carta de apresentação”, a Keylab nasceu como Unidade de Negócios de Logística (UNL) da SetCom Electrónica, em Setembro de 1997, para desenvolver “actividades na prestação de suporte técnico e logístico a equipamentos para clientes como a Nokia e a Telecel, actual Vodafone”.

Considerada como o “coração” do grupo, a Keylab começou por responder, naquele mesmo ano, a “uma necessidade pontual do operador Telecel” que subcontratou a empresa para a “montagem de alguns milhares de ‘pacotes vitamina’”.

Desde então, e até Julho de 1998, “foram efectuadas diversas operações técnico-logísticas para a Nokia, na altura ainda representada em Portugal pela empresa NCM”.

Também durante aquele período, precisamente até Janeiro de 1999, a Keylab “foi chamada a desempenhar um papel determinante na preparação e “kitting” de cerca de 400 mil terminais móveis das marcas Nokia, Ericsson, Philips, Bosch e Mitsubishi”.

Mais tarde, em Abril do mesmo ano, a Optimus escolhe oficialmente a UNL “como entidade gestora do projecto Optimus Service Center – centro coordenador nacional da logística de pós-venda”, iniciando, em Julho,



as operações nas instalações da SetCom, em Palmela.

Em 19 de Março de 2001, a empresa é de novo a escolhida, após concurso realizado para o efeito, “para fazer a gestão do Nokia Service and Logistic Center – centro coordenador nacional dos serviços pós-venda do fabricante finlandês, nas áreas da logística e da assistência técnica especializada”. As operações arrancam em Agosto, “em instalações próprias construídas para o efeito”, em Palmela, no perímetro fabril da SetCom.

A operação do Optimus Service Center, em Palmela, é transferida, em Agosto de 2001, “para dois novos centros operacionais localizados no Porto e em Lisboa, onde actualmente são desenvolvidas as respectivas actividades”.

Begenius

Technological Solutions, SA

“Desenha soluções tecnológicas para problemas que os clientes lhe apresentem, do “software” ao “hardware”, da prototipagem ao “procurement” ou à produção de equipamentos. Presta serviços e consultoria em diversas áreas: TI; electrónica; investigação aplicada; desenvolvimento experimental; representação e comercialização, a retalho e por grosso, de aplicações, conteúdos e soluções tecnológicas, em Portugal e no estrangeiro; e importação e exportação de bens, serviços ou tecnologias”.

Emplace

Produção Electrónica, SA

Detentora de um capital que remonta a 1986, enquanto SetCom Electrónica, “está vocacionada para a industrialização e fabrico de produtos de base electrónica destinados a merca-



dos profissionais”. Possui um conjunto “apreciável” de equipamentos e outros meios específicos de produção e teste, o que lhe permite “suportar os seus clientes nas fases de industrialização e montagem de protótipos de novos produtos”.

Crossline

Produção Electrónica, SA

“Dedicada à electrónica profissional para negócios estratégi-

cos, complementa a oferta global do grupo naquele mercado, mantendo o conceito de flexibilidade e modularidade que a caracterizam, actuando em negócios estratégicos que não são enquadráveis nas outras empresas da SetCom”.

Inolog

Soluções Integradas para Produtos, SA

“Criada para a realização de

operações de gestão integrada de produtos, entre as quais a aquisição de materiais, armazenamento, montagem de equipamentos, gestão de inventário, expedição, distribuição, instalação e respectivo processamento administrativo”.

**Mind Source
Soluções Integradas
de Outsourcing, Lda**

“Especializada na prestação de soluções integradas de “outsourcing” e em projectos de base tecnológica nos domínios dos sistemas de informação, electrónica e telecomunicações”.

**NoShape
Mobility Solutions SA**

“Rege a sua actividade com base num conceito inovador que tem por objectivo o desenvolvimento de soluções em mobilidade e comunidade, no âmbito das relações humanas em sociedade, ao nível do negócio, informação e entretenimento”.

**Dynasys
Engenharia
e Telecomunicações, SA**

Parceira estratégica da SetCom desde 2007 – “passado o período de incubação na casa mãe” –, “concentra a sua actividade no desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras para o mercado profissional”. A empresa assina um “considerável” conjunto de produtos, entre os quais se destacam o TELIS®- Sistema de Comunicação de Emergência para o mercado rodoviário, o VIDEOTEL-Sistema e Podutos de Codificação e Descodificação (de canais de televisão para o mercado da televisão por cabo) e o “inovador” sistema TVbyCHOICE (de acesso à televisão por cabo através de cartões pré-pagos). Soma-se ainda, garante a empresa, “toda uma gama de produtos e sistemas nos mercados electrónicos de controle de acessos, gestão de frotas, comunicações seguras, entre outros”.

**Flow Options-Tecnologias
de Informação, SA**

Nasceu em 2004, fruto de uma “estratégia assente na diversificação e na utilização do “know-how” acumulado”. “Emancipouse” em 2007, tornando-se uma empresa estratégica do grupo “especializada em soluções de automação de processos de negócio, disponibilizando serviços de consultoria funcional e tecnológica. Desenvolve soluções de automação de fluxos de informação em áreas como a logística, gestão de serviços de suporte e gestão de tecnologias de informação em diversas áreas”.

**CSO
Chief Security Officers**

A criação desta empresa, em 2006, “reforça o posicionamento do grupo no eixo das TI”. “É especializada na prestação de serviços técnicos e de consultoria na área tecnológica da segurança de informação e gestão de redes”.

Centro de Congressos de Lisboa

**Não há fronteiras
para grandes eventos em Lisboa.**

Congressos, Exposições, Eventos Empresariais, Espectáculos e Conferências têm agora uma morada de prestígio em Lisboa. Numa zona histórica, com o Rio Tejo em frente, há um lugar moderno e acolhedor para encontrar pessoas com novas ideias e fazer negócios. É o Centro de Congressos de Lisboa com novos Auditórios, Pavilhões, Equipamentos Audiovisuais e de Tecnologias de Informação e Comunicação (incluindo o sistema Wi-Fi), com uma equipa de profissionais qualificados para oferecer ao cliente a solução mais adequada ao seu evento.

Centro de Congressos de Lisboa, um lugar para pensar o mundo!

